

DIÁLOGO ENTRE LINGUAGENS: NOVAS PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO E NO ENSINO.

Letícia Souto Diniz¹

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

INTRODUÇÃO

Este trabalho refere-se ao relato do início das atividades do subprojeto Interdisciplinar “Ler e Ser” do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES, que envolve três áreas do conhecimento: Letras, Pedagogia e Educação Física, áreas estas vinculadas aos respectivos cursos de licenciatura da Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) do *Campus* Diamantina/MG. O subprojeto iniciou suas atividades no presente ano composto por 53 bolsistas, sendo três coordenadoras, oito supervisoras e quarenta e dois graduandos.

Este texto apresentará as intenções do *Ler e Ser* no processo de formação do futuro docente juntamente com a proposta de formação de leitores de literatura em liberdade por meio do diálogo entre linguagens, em especial com a linguagem corporal.

FUNDAMENTAÇÃO

O Pibid *Ler e Ser* deseja com suas ações, desde a educação infantil até o ensino médio, fomentar o gosto pela leitura literária em interação com outras linguagens, especialmente a corporal. Dessa forma, as licenciaturas dos respectivos cursos de Letras Português/Inglês, Letras Português/ Espanhol, Pedagogia e Educação Física da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades e da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde ambas da (UFVJM), uniram-se por meio da proposta interdisciplinar do subprojeto, para potencializar as possibilidades de formar leitores em liberdade por meio do diálogo entre corpo e literatura, visando uma experiência mais concreta a partir da interação com o texto literário, por considerar o corpo, como um objeto de saber e não mais como um pedaço de matéria (ZUMTHOR, 2007 p.23).

Os futuros docentes, graduandos dos cursos de licenciaturas das áreas citadas, ao participarem deste Pibid se depararam com a possibilidade de constituir e vivenciar conhecer novas experiências de ensino. Os bolsistas são incentivados a uma observação, por meio de uma

escuta visível (RINALDI, 1999) do cotidiano escolar, a fim de conhecer as especificidades locais e se projetar nelas, refletindo sobre a docência, suas limitações, desafios e possibilidades de superação, bem como de diagnosticar as demandas específicas da comunidade escolar, visando propor ações mais significativas.

Assim, o *Ler e Ser* acredita que o fomento das atividades multiartísticas nas escolas envolvidas possibilita acesso aos variados bens culturais e sociais como um direito de todos. Sendo assim, práticas que conduzam à emancipação desses direitos, segundo Cândido (2004 p. 187), ainda não instituídos, poderão contribuir de maneira positiva para a comunidade escolar e para os próprios graduandos, que, deste modo, estarão refletindo sobre as necessidades do âmbito no qual trabalham e sobre ele lançando novas possibilidades, o que conseqüentemente os levarão a enfrentar com sensibilidade os desafios e necessidades do seu espaço de atuação.



Dinâmica realizada no dia 26/09/2014 em um dos encontros da equipe do Pibid Interdisciplinar *Ler e Ser*. (Da esquerda para direita: Letícia Diniz, Gabriela Moara, Gabriela Jamar, Willian Pereira, Amanda Dupim, Bruna Rosa, Daniel Pereira, Daíse Freire, Andreia Rodrigues e Thiago Pio).

METODOLOGIA

Tendo em vista os desafios da formação docente, o sub-projeto *Ler e Ser* acredita que o desenvolvimento de uma metodologia multidisciplinar é capaz de promover novas experiências na formação do graduando que, por conseguinte, beneficiará seus alunos. Deste modo, para proporcionar a eles conhecimentos práticos e teóricos que os capacitem em seu processo de formação docente, o Pibid Interdisciplinar mencionado promove encontros de formação entre coordenadores, supervisores e bolsistas visando ampliar o conhecimento de mundo, por meio do contato com variados bens culturais, imprescindíveis para o trabalho docente, facilitando o acesso a determinados círculos sociais e culturais. Essa ação se pauta na defesa, de uma distribuição mais equitativa e democrática dos bens materiais entre sujeitos de distintos níveis sócio-econômicos (CANDIDO, 2004 p.186).

Para consolidar a prática acadêmica dos estudos teóricos e práticos nas áreas de conhecimento concernentes à proposta deste Pibid, todos os coordenadores, supervisores e bolsistas do *Ler e Ser* participam dos encontros da linha de pesquisa “Literatura, criação e formação de leitor”, pertencente ao Núcleo de Estudos em Literatura, Artes e Saberes da UFVJM (NELAS/CNPq), e do Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas da UFVJM (GEPG/CNPq), que incentiva a equipe deste Pibid a se expressar por meio da GPT (ginástica para todos), este último, com o intuito de proporcionar aos envolvidos neste subprojeto experiências práticas e teóricas, relacionadas com as manifestações corporais sem fins competitivos que os conduzam a vivenciar e refletir teoricamente sobre novas possibilidades de ensino a partir das quais o trabalho com a linguagem corporal seja central.

Esses encontros formativos conduzem à “reflexão sobre reflexão na ação” (SHÖN, 2000), ocasionando a oportunidade de planejar as atividades a serem realizadas nas escolas, bem como seus resultados e novas possibilidades, traduzindo mudanças na formação, atuação docente e nas escolas. Assim, como aponta Shön, é por meio da reflexão que o professor propõe novas situações de ensino, e ocorre o conhecimento.



Dinâmica realizada no dia 02/04/2014 em um dos encontros de formação do Pibid Interdisciplinar *Ler e Ser*. (Da esquerda para direita: Itala Santos, Amanda Dupim, Bianca Oliveira, Giil Vicente, Tamires Barbosa, Gabriela Moara e Guilherme Drumond).

CONCLUSÃO

Consideramos que compreender os valores artísticos e culturais e propagá-los no meio educacional é lançar sobre o ensino um olhar que visa democratizar tais práticas nesse círculo social. O graduando ao refletir, pesquisar e vivenciar os desafios e limitações da carreira docente ultrapassa os moldes da *educação bancária* (FREIRE, 2005) e passa a projetar sua prática como professor a partir de métodos mais emancipatórios de ensino.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. O Direito a Literatura. In: **Vários Escritos**. 4. ed.. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul; São Paulo: Duas Cidades, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.^a edição.

FREIRE, P. **A importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1988.

RINALDI, C. **O currículo emergente e o construtivismo social**. In: GANDINI, Lella, FORMAN, George. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. p. 113-122.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

ZUMTHOR, P. **Performance, Recepção, Leitura**. SP: EDUC, 2007.